

PARA ALÉM DO LABORATÓRIO: A INSERÇÃO DO BIOMÉDICO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Biomedicina; Vigilância em Saúde; Educação Interprofissional; Sistema Único de Saúde

Introdução

A Vigilância em Saúde constitui um conjunto de ações voltadas à produção, análise e disseminação de informações capazes de subsidiar o planejamento, a implementação e a avaliação de medidas de prevenção, promoção e proteção da saúde. Tradicionalmente, a atuação do biomédico é associada aos laboratórios de análises clínicas, diagnóstico e pesquisa, o que muitas vezes limita a compreensão sobre as possibilidades de inserção desse profissional em outros espaços do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, a ampliação das práticas multiprofissionais e o fortalecimento das estratégias de Vigilância em Saúde têm possibilitado ampliar a atuação do biomédico. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde configura-se como importante estratégia de formação em serviço, proporcionando vivências que ampliam o campo de atuação profissional e fortalecem a integração entre ensino e trabalho. Este trabalho objetiva relatar a experiência de inserção do biomédico em uma Residência Multiprofissional com ênfase na Vigilância em Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o primeiro ano de uma Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde realizada em um município do interior do Ceará. As atividades foram desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde, com inserção nos setores de Vigilância Epidemiológica, Endemias, Imunização, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador. As ações incluíram investigação de agravos de notificação compulsória, monitoramento de indicadores epidemiológicos, qualificação de bancos de dados, análise de sistemas de informação em saúde, acompanhamento de ações de vigilância laboratorial, participação em campanhas de imunização, atividades educativas e participação em reuniões de planejamento e gestão.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a formação biomédica apresenta importante potencial de contribuição para os diversos componentes da Vigilância em Saúde. Os conhecimentos relacionados à microbiologia, imunologia, parasitologia e epidemiologia favoreceram a compreensão dos processos de investigação de doenças e agravos, bem como a interpretação de informações laboratoriais utilizadas no monitoramento epidemiológico. A participação na análise e qualificação de sistemas de informação permitiu compreender a relevância da produção de dados confiáveis para o planejamento das ações de saúde e para a tomada de decisões pelos gestores. Além disso, o acompanhamento de investigações epidemiológicas possibilitou vivenciar processos de identificação, monitoramento e encerramento de casos de agravos de notificação compulsória. A inserção em campanhas de vacinação, ações educativas e atividades de educação permanente ampliou a compreensão sobre o papel do biomédico na promoção da saúde e prevenção de doenças. A vivência também favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho interdisciplinar, comunicação em saúde, planejamento e organização dos serviços, evidenciando que a atuação do biomédico pode ultrapassar os limites tradicionalmente atribuídos à profissão.

Considerações Finais

A inserção do biomédico na Vigilância em Saúde demonstrou potencial para qualificar processos de trabalho, fortalecer ações de monitoramento e investigação de agravos e contribuir para a produção de informações estratégicas para a saúde pública. A experiência reforça a importância das residências multiprofissionais como espaços de ampliação dos campos de atuação da Biomedicina e de formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS, com a interdisciplinaridade e com as necessidades dos territórios.

Referência Bibliográfica

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis*, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Revista de Saúde Pública*, v. 35, n. 1, p. 103-109, 2001.